

PASTA N.º 2241.001

**ACÇÕES DE PROTESTO CONTRA A REPRESSÃO/SOLIDARIEDADE
COM OS PRESOS POLÍTICOS/Prisão de Eduardo Cruzeiro**

Im. Assunto

- 2 Circular do “Le Libre Examen. Cercle d’Etude de l’Université de Bruxelles”, enviando brochura sobre Eduardo Cruzeiro, Bruxelas, 02.JU.69, dactil.

Obs: Contém o seguinte documento:

- 4 “Pela Liberdade de Eduardo Cruzeiro”, brochura do Cercle du Libre Examen, Kring Vrij Onderzoek, Comité Portugal, 1969, dactil.
Esta brochura reproduz os seguintes artigos:
- 5 “L’escalade de Salazar” (A escalada de Salazar), cartoon satírico de jornal francês (por identificar), s/d, fotoc.
- 5 Artigo de jornal (por identificar), em francês, sobre detenção de Eduardo Cruzeiro em Espanha, 17.SET.1968, fotoc.
- 5 “Emprisonné à Madrid un démocrate portugais est menacé d’extradition” (Democrata português prisioneiro em Madrid é ameaçado de extradição), artigo do jornal ‘L’Humanité’, SET.1968, fotoc.
- 5 “S’il est extradité d’Espagne, Eduardo Cruzeiro sera condamné à mort au Portugal” (Se for extraditado, Eduardo Cruzeiro será condenado à morte em Portugal), artigo do jornal ‘La Cité’, 11.DEZ.1968, fotoc.
- 6 Comunicado da Junta Patriótica de Libertação Nacional, assinado por Pedro dos Santos Soares, Manuel Alegre de Melo Duarte e Fernando António Piteira dos Santos, declarando que Eduardo Cruzeiro é militante anti-fascista, desertor, apoiante da Frente Patriótica de Libertação Nacional e que se encontrava em Madrid a fim de se dirigir a Portugal para desenvolver actividade política militante a que se dedicava ultimamente, Alger, 09.JAN.1969, fotoc.
- 7 Tradução francesa do documento anterior, dactil
- 8 Comunicado de imprensa do Cercle du Libre Examen, assinado pelo Secretário do Comité, Laurent Borrens, apelando à não extradição de Eduardo Cruzeiro de Espanha, Bruxelas, 10.JAN.1969, polic.
- 9 Comunicado da Associação Internacional de Juristas Democratas, afirmando que Eduardo Cruzeiro deverá beneficiar do direito de asilo, em aplicação do artigo 14 da Declaração Universal dos Direitos do Homem, pois desertou do exército português para não participar numa guerra contrária aos princípios da Carta das Nações Unidas, Bruxelas, 14.JAN.1969, polic.
- 10 “Le Portugal réclame l’extradition d’un militant de gauche” (Portugal reclama extradição de militante de esquerda), artigo do jornal ‘Le Monde’, 02.ABR.1969, fotoc.
- 10 “Le Procès d’extradition de M. Pons de Cruzeiro s’est ouvert à Madrid” (O Processo de extradição de Eduardo Cruzeiro foi aberto em Madrid), artigo de jornal (por identificar), 10.ABR.1969, fotoc.
- 10 “Le Tribunal de Madrid a condamné l’opposant portugais Eduardo Pons de Cruzeiro à l’extradition” (O Tribunal de Madrid condenou opositor português Eduardo Cruzeiro à extradição), artigo do jornal ‘Le Monde’, 26.ABR.1969, fotoc.
- 10 “Les Franquistes vont-ils livrer le démocrate E. Cruzeiro à la police politique portugaise?” (Os franquistas irão entregar o democrata português E. Cruzeiro à polícia política portuguesa), artigo do jornal ‘L’Humanité’, 28.ABR.1969, fotoc.
- 10 “O Povo Saúda o Nosso Presidente do Conselho”, cartoon satírico de jornal (por identificar), s/d, fotoc.

- 11 “Desertor português extraditado de Espanha”, artigo de jornal (por identificar), 20.ABR.1969, fotoc.
- 12 “Appel à L’Opinion Publique Mondiale”, apelo à Opinião Pública Mundial, da Junta Patriótica de Libertação Nacional, para que Madrid não cumpra a extradição de Eduardo Cruzeiro, decretada em Tribunal, (1969), fotoc.
- 14 “A Extradição do Democrata Eduardo Cruzeiro”, transcrição de texto difundido pela “Voz da Liberdade”, protestando contra a extradição de Eduardo Cruzeiro pelas autoridades espanholas, 22.ABR.1969, fotoc.
- 15 Tradução francesa do documento anterior, polic.
- 16 “Extradition d’un Militant Anti-Fasciste Portugais” (Extradição de um militante antifascista português), comunicado do Secretariado dos Encontros de Estudantes Portugueses no Estrangeiro, apelando à solidariedade de todos os progressistas e antifascistas no sentido de pressionar o Governo espanhol a não extraditar Eduardo Cruzeiro, 25.ABR.1969, fotoc.
- 17 Comunicado da Brussel Vrije Universiteit (Universidade Belga), em valão, sobre Eduardo Cruzeiro, (1969), fotoc.
- 18 Comunicado do Cercle du Libre Examen, assinado por Laurent Borrens, apelando a todos os cidadãos e organizações no sentido de empreenderem uma acção em favor da libertação de Eduardo Cruzeiro, através de trabalho individual ou pela criação de um Comité de Ajuda a Eduardo Cruzeiro, Bruxelas, 30.ABR.1969, fotoc.
- 19 Telegrama, em francês, enviado pela U.N.E.F., ao Tribunal espanhol e advogado, protestando contra a extradição arbitrária de Eduardo Cruzeiro, paris, 05.MAI.1969, polic.
- 20 Comunicado de imprensa da E.T.A. (Euzkadi Ta Askatasuna), afirmando que o povo basco se junta aos protestos de todas as forças progressista do mundo contra a extradição de Eduardo Cruzeiro, Euskadi, MAI.1969, polic.
- 21 Comunicado da Front Espagnol de Liberation Nationale (Frente Espanhola de Libertação Nacional), assinado por José Sargas, apelando à opinião pública mundial para que impeça a extradição de Eduardo Cruzeiro, s/l, 09.MAI.1969. polic.
- 22 “L’Espagne veut livrer un déserteur au Portugal” (A Espanha quer entregar um desertor a Portugal), transcrição de artigo do jornal ‘La Cité’, 24.MAI.1969, polic.
- 22 “L’Espagne veut livrer un déserteur portugais à la police de son pays” (A Espanha quer entregar um desertor português à polícia do seu país), artigo do jornal ‘La Gauche’, 24.MAI.1969, polic.
- 23 Transcrição da sentença do Tribunal Provincial, assinada por Santiago F. Revalo, José António Seijas e José de las Penas, relativa à extradição de Eduardo Cruzeiro, tradução francesa, Madrid, 11.ABR.1969, polic.
- 25 Comunicado do Mouvement pour l’Autodétermination et l’Indépendance de l’Archipel Canarien (Movimento para a Autodeterminação e Independência do Arquipélago das Canárias), condenando a aliança hispano-portuguesa, traduzida pela extradição de Eduardo Cruzeiro, Alger, 08.MAI.1969, fotoc.
- 27 Declaração do Director do jornal ‘Drapeau Rouge’, órgão central do Partido Comunista da Bélgica, Claude Renard, confirmando publicação de artigo de Eduardo Cruzeiro, “Le colonialisme portugais accroché en Guinée” (O colonialismo português agarrado à Guiné), neste jornal, Bruxelas, 07.MAI.1969, fotoc.
- 28 “Le colonialisme portugais accroché en Guinée” (O colonialismo português agarrado à Guiné), artigo de Eduardo Cruzeiro, publicado no jornal ‘Drapeau Rouge’, órgão central do Partido Comunista da Bélgica, 25.JUN.1966, fotoc.
- 30 Comunicado da Association Générale des Etudiants Luxembourgeois (Associação Geral dos Estudantes Luxemburgueses), Association Luxembourg - Chine Populaire (Associação Luxemburgo - China Popular), C.G.T. - Jugend, Comité de Solidarité avec le Peuple Espagnol (Comité de Solidariedade com o Povo Espanhol), Elèves Socialistes Indépendents (Alunos Socialistas Independentes), Jeunesse Démocratique (Juventude Democrática), Jeunesse Progressiste Luxembourgeoise (Juventude Progressista Luxemburguesa), Jeunesses Socialistes Luxembourgeois (Juventudes Socialistas Portuguesas), Lotzeburger Arbechter -

Jugend (LAJ), Libre Pensée Luxembourgoise (Pensamento Livre Luxemburguês), Ligue Luxembourgoise des Droits de l'Homme (Liga Luxemburguesa dos Direitos do Homem) e Reveil la Résistance (Despertar da Resistência), protestando contra a extradição de Eduardo Cruzeiro, s/l, (1969), polic.

- 31 “A portuguese pacifist in Spain”, transcrição de artigo do jornal ‘The Guradian’, 29.MAI.1969, polic.